

S. PAULO

IMPRENSA YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

LITTERATURA

Um pobre honrado

(CONTO MORAL)

por

D. J. da Fonseca

(Conclusão)

VI

O encarcerado que após vinte annos, transpõe os muros de sua prisão e aspira os ares da liberdade, não sentirá, por certo, mais alegremente expandir-se o seu coração, do que sentiram pulsar os seus todos os que alli se achavam !..

A alegria quando é extraordinaria tambem suffoca, traz tambem alguns momentos de casmos, do qual, porém, despertaram todos os convivas, ouvindo Pedro dizer com toda a simplicidade :

—Agora, V. S., me dê licença, assim como os demais senhores. Peço desculpa.. mas eu não podia proceder de outro modo, não podia ficar com o alheio.

E ia se retirando quando Feliciano da Cunha e o Barão a elle se dirigiram.

—Como? !.. pois quer se retirar assim? !.. Deixe estreitar o meu braços !..—e, assim dizendo Feliciano abraçava ao pobre Pedro. Seria uma grande soberbia de sua parte, continuou elle, não permittir que lhe de-

monstrasse toda minha gratidão...

—E sem que eu, diz quasi ao mesmo tempo o Barão de XX apertando-lhe a mão com amizade, saiba o seu nome para inscrevel-o no rol dos meus amigos.

—Eu, balbucia Pedro, eu... ora, tudo isto, meus senhores, me confunde... não mereço tanta honra, tantas attensões... sou um pobre homem...

—Um pobre, talvez; mas tão nobre como eu—replica o Barão.

—E' o pai de Angelina Sr. Barão—diz a meia voz Eduardo que havia tambem se aproximado de Pedro.

—Que me diz? !.. Pedro Antonio? !

—Sim, é elle mesmo, repete Eduardo.

—Ah !.. nesse caso..

O Barão reflectio um segundo, e, dirigindo-se de novo a Pedro :

—O Sr. sabia a quanto montavam os valores que acaba de entregar ao meu particular amigo?

—Ao certo não, porque não contei as importancias dos magos : seria preciso desamarral-os ; mas, as letras ao portador, que estavam soltas, representavam uma fortuna, um thesouro, mais de duzentos contos de réis !..

—E veio, voluntariamente, entregar toda esta fortuna de que poderia se apoderar, que era sua...

—Minha não ;—diz Pedro com dignidade e interrompendo o Barão ; sou pobre, sou muito pobre, preciso até de um emprego para viver, é verdade ; preciso muito de dinheiro, porém, ganho pelo trabalho e não pela infamia, dinheiro que me hoare, porém, não que reduza miseria, que arraste a deshonra um pai de familia, um homem tão respeitavel quanto honrado, um homem como o Sr. chefe.

—Meus senhores—diz o Barão possuido de um nobre enthusiasmo—tive o prazer de brindar a rainha desta festa ; á esse brinde seguiram-se fervidos hypes de intima e completa satisfação, que se transformaria em profundas e irreparaveis magoas, se este honrado homem, se o Sr. Pedro

Antonio, pela mais nobre das acções, não concorresse para que ella possa de hoje em diante proseguir mais esplendida e inabalavel.

Brindo, pois, áquelle que soube constituir-se o monarcha deste festim : que soube tornar-se digno de nossa estima e de nosso respeito ; d'aquelle que acaba de dar uma elegante prova de que a honra não é só apanagio ou privilegio dos nobres e dos ricos.

O pobre Pedro, ex-carpinteiro ficou aturdido vendo-se, por aquelle modo saudado por um homem como o Barão de... ; e, ao romperem os hypes, sentia-se atacado de um tremor convulso, consequencia da sublime e grata emoção que faz-lhe vibrar as cordas d'alma !

Feliciano, depois dos cumprimentos do estylo, ergueu solenemente a voz e disse dirigindo-se a Pedro :

—O senhor não só salvou-me da deshonra como da morte !.. A imprudencia, a falta enorme que commetti, trazendo commigo valores que deviam ficar guardados no cofre da repartição, poderia ter arrastado tambem a deshonra o thesoureiro que em mim se confiára.

Seriam dous homens perdidos seriam duas familias deshonoradas, seria, em fim, uma d'ellas cobertas de luto a prantear nem desdouro e minha morte !

O Sr. tornou-se, pois, credor de toda minha gratidão o senhor, de hoje em diante, será o arbitro de minha vontade, e, oxalá que este sincero abraço—dizendo isto estreitava-o contra seu peito—seja uma cadeia que nos prenda para sempre !..

Enfadonho seria repetir aqui todos os brindes que n'aquella occasião forão preferidos, e todos os motivos de prazer que embellezaram, até o escurecer, aquelle animado festim.

No dia seguinte o Barão procurou Feliciano da Cunha e fallou-lhe no casamento de Eduardo com a bella e digna Angelina.

Feliciano vio-se collocado entre a palavra dada ao seu amigo, negociante na corte, e a gratidão que devia a Pedro.

Após uma luta renhida, entrã ambos, o Barão alcançou a palma da Victoria.

São decorridos pouco mais de dous annos.

O thesoureiro, dias depois do balanço, requereu e alcançou sua aposentadoria, e nessa época Pedro Antonio conseguiu um optimo lugar na secretaria da Camara Municipal.

Eduardo que acabava de formar-se, vio completos, nessa dia, todos os seus anhelos, esposando a formosa Angelina, que era já madrinha de dous lindos sobrinhos, filhos de Margarida e de Julia, ha oze mezes cazadas e demasiadamente felizes.

Quando as tres irmãs se encontravam, ellas que eram agora venturosas e que viviam na abundancia, perguntavam, muitas vezes, umas as outras ?..

—E as camisas? !..

—E o logista da rua dos Algiebebes? !..

—E o nosso passado de penuria cheio? !

A estas perguntas respondiam ellas :

Em venturas e felicidade mudou tudo isto—a honra de nosso extremoso pai.

Pernambuco, 26 de Março de 83.

GAZETILHA

Para Cabreuva. — Foram para Cabreuva a serviço do fóro deste termo, o Juiz Municipal sr. dr. Deodato C. Vilella dos Santos e os srs. escrivães José Innocencio do Amaral Campos e Francisco Bernardino de Campos Camargo.

Fallecimento.—Falleceu com 85 annos de idade, no dia 30 e foi sepultada no dia 31 do passado a exma. sra. d. Anna Certrudes do Campos, viuva do finado major Antonio Galvão de França Pacheco. A finada gosava de geral estima nesta cidade, por suas virtudes e boas qualidades.

Nossos pesamos a sua exma. familia.

Para Europa. — Segue no dia 5 para o Rio de Janeiro e no dia 15 a bordo do vapor Congo para Europa, onde vai em viagem de recreio, o nesso distincto amigo e conterraneo, dr. José Manoel da Fonseca Leite Junior. Fazemos votos para que s. s. tenha feliz viagem e prompto regresso, para sua terra natal aonde deixa saudosos amigos, e sua illustre familia.

Collegio de S. José. — Teve lugar no dia 1.º do corrente, neste Collegio a festa do Sagrado Coração de Jezus, com as solemnidades e pompas do costume. Por esta occasião tomaram habito como noviças e irmãs de S. José as Exmas. Sras. DD. Lauria Eufrosina da Silva, natural de Sorocaba, filha do T. Joaquim Marques da Silva, Maria Barbosa de Oliveira, natural de Campinas, filha do Capm. José Elias de Oliveira e Gertrudes Dias Ferraz, natural desta Cidade, filha do Sr. João Pedro Dias Ferraz.

Cabreuva. — Inaugurou-se no dia 31 de Maio findo nessa villa a illuminação publica.

— Nesse mesmo dia a Sociedade Musical Cabreuva foi em corporada cumprimentar ao dr. Deodato C. Vilella dos Santos, que alli havia chegado e achava-se hospedado em casa do Tenente M. Martins da Fonseca Mello. O dr. Vilella convidando-a a entrar agradeceu a prova de sympathia que lhe acabava de ser dada, sendo executadas em seguida diversas peças musicas.

— São pregadores na festa da manhã os revds. conegos Ezequias e padre Machado.

Linha ferrea de Iguape. — Lê-se na « Provincia de S. Paulo » de 30 do passado:

O estimavel paulista sr. commendador José Vergueiro, como concessionario, e o sr. visconde de Ytú, como presidente da provincia, assignaram hontem o contracto pelo qual obriga-se o primeiro a realizar a construcção da estrada de ferro que deve ligar Ytú ao porto de Iguape.

O contrato dá ao concessionario privilegio por 99 annos, estipulando as clausulas e concessões costumeiras em taes ajustes.

Consta-nos que o concessionario pretende tratar de prompto da organização da Companhia e, em consequencia, do começo das obras.

Como medida provisoria, mas de immediata vantagem, o mesmo concessionario da empresa fez abrir, desde já um caminho lateral ao leito da estrada a construir-se, caminho esse que partindo de Santo Antonio do Jiquiá vem á villa da Piedade de Sorocaba, e assim abre ipso facto communicação directa entre Iguape e os municipios do interior.

Mez de Maria. — Deve terminar-se hoje com todo esplendor as solemnidades do Mez de Maria na Igreja do Bom-Jesus.

Jornal do Agricultor. — Temos a vista o n. 203 desta utilissima publicação semanal. Contem os seguintes artigos:

A propaganda do nosso café. — Fabrico do assucar. Processo Mamede. — Capparideas. — Brejauba. — Densidades gravimetricas do café velho. — Guaraná. — Jutahy ou Jatobá. — Horta, jardim e pomar. — Salsifis ou barba de bóde. — Bulbo. — Mosaico agricola. — Receita para doce. — Zoologia. — Funções de relação (continuação). — Maximas agricolas. — Biologia vegetal. Principios inorganicos de nutrição da canna de assucar (continuação). — Receita de cozinha. — Colheita de quina. Modo pratico. — Economia domestica. — Veterinaria para criadores. Molestia do cavallo. — Amendoa. — Lucanus cervus.

Senado brasileiro. — Com a entrada do Sr. Soares Brandão para o Senado, ficam os dous partidos monarchicos em igualdade de representantes, em perfeito equilibrio de forças.

O senado compõe-se de 58 membros.

São liberaes 29: os Srs. Sinimbu, Saraiva, Dantas, Leão Velloso, Castro Carreira, Paula Pessoa, Viriato de Medeiros, Christiano Ottoni, Silveira da Motta, Nunes Gonçalves, Franco de Sá, Delamare, Abaeté, Silveira Lobo, Affonso Celso, Laffayette, Martinho Campos, Meira, Luiz Felipe, Soares Brandão, Paranaguá, Chichorro, Octaviano, Pelotas, Silveira Martins, Avila, Souza Queiróz, José Bonifacio e Carrão.

Os outros 29, conservadores, são, os seguintes Srs.: Pass de Mendonça, Leitão da Cunha, Moritiba, Cotegipe, Fernandes da Cunha, Juqueira, Antão, Ribeiro da Luz, Cruz Machado, Luiz Carlos, Fausto, Mamanguape, Correa, José Bento, Uchôa, Barros Barreto, João Alfredo, Bom Retiro, Nitheroy, Biependy, Teixeira Junior, Diniz Maroim, Jaguarybe, Vieira da Silva, Jaguary, Diogo Velho, Laguna e Godoy.

De forma que o principio — o Senado não faz politica — desta vez vai ser observado, pela força de arithmetica.

Gazeta de Iguape. — Recobemos o primeiro n. da Gazeta de Iguape, que acaba de apparecer em substituição ao Commercio de Iguape, que suspendeu sua publicação.

Agradecemos a visita do collega, que retribuiremos.

Aos nossos collegas da imprensa. — Lê-se no Li-

beral de S. Bento Sapucahy: « Com este titulo publica o Açoriano Oriental, da ilha de S. Miguel a noticia que abaixo transcrevemos:

« Mr Nicolau Bernardi, de Lece, está confeccionando um grande dictionario com referencia a todos os jornaes do mundo, sua historia e importancia, biographia dos seus principaes colaboradores, tiragem dos ditos jornaes etc., etc.

Será enviado a todos os jornaes do mundo, sem distincção de opiniões; mas espera que lhe mandem um exemplar de cada jornal, com todas as explicações que julgarem uteis, além de exactas, e aos ditos jornalistas rogalhes que publiquem este annuncio. Elle já está de posse de 10,000 jornaes.

A correspondencia e jornaes devem ser dirigidos a Mr. Nicolau Bernardi, de Lece, 27, via delle Bombarde — Italia. »

« Porta Larga. » — Recobemos e agradecemos o n. 4 da « Porta Larga » que publica-se mensalmente em S. Paulo.

Coroação do Csar em Moscow. — « Moscow, 27 de maio. A cerimonia da coroação de s. m. o imperador da Russia foi grandiosa; nesta occasião s. m. concedeu uma amnistia aos compromettidos polacos e grande numero de graças a condemnados. »

Parte Policial. — Foram presos no dia 31 do passado Manoel J. de Camargo, por desordeiro, Maria Patrocínio, por desordeira, Remigio Duarte, por estar embriagado.

Notas em substituição. — Findou-se no dia 30 do proximo passado o prazo para a substituição com desconto de 50% das notas do thesouro de 100\$000, brancas, 4ª estampa, assim como das de 20\$000, 6ª estampa, com igual desconto.

Baptisados. — De 9 a 30 de Abril baptisaram-se os seguintes:

Dia 9. Benedicto, de 9 dias f. de Carolina Maria de Jezus, solteira.

Dia 10. João, de 15 dias f. de Luciana da Cos'a, solteira.

Dia 12. José, de 26 dias f. de José Victorino da Cruz e Maria Augusta da Cruz.

Dia 13. Clara, de 36 dias f. de José Alves de Araujo e Felisbina Maria do Espirito Santo.

Albertina, de 60 dias f. de Pedro e Julia escravos de João de Almeida Prado, a qual desde já liberta.

Dia 14. Antonia, de 13 dias f. de Theophilo de Arruda Campos e Anna de Oliveira Campos.

Dia 15. Elias, de 46 dias f. de Antonio Dias de Sampaio Ferraz e Maria do Patrocínio Dias.

Alonso, de 18 dias f. de Antonio Ramos da Silva, separada

do seu marido José Ramos. Ricardo, de 8 dias f. de João e Gertrudes escravos de Manoel Rodrigues de Souza.

Elisbão, de 30 dias f. de Alleluia, solteira escrava de Antonio Ferraz de Sampaio Leite.

Dia 17. Hesiberto, de 31 dias f. de Dr. Bento Ferraz do Nascimento e d. Maria Eufrosina da Fonseca Ferraz.

Dia 19. Altina, de 8 dias f. de Antonio Rodrigues de Arruda e Francisca Gabriella de Freitas.

Dia 21. Albino, de 10 dias f. de Dr. José de Paula Leite de Barros e d. Clara Alves Franco.

Dia 22. Joaquim, e José, gemios de 10 dias f. de Severino José Furquim e Guilhermina Maria de Oliveira.

Cesario, de 20 dias f. de Anacleto e Honorata escravos do capm. Bento Dias de Almeida Prado.

Casemira, de 16 dias f. de Leonardo e Augusta escravos de Maximiano de Oliveira Bueno.

Reanulpho, de 20 dias f. de Bento e Eva escravos de José Ferraz de Barros.

Dia 23. Ignacia de 21 dias f. de Leduina, solteira escrava de Manoel Pires de Camargo.

Dia 24. Francisco, de 1 mez f. de Dr. Francisco Fernando de Barros Junior e d. Maria Alexandrina de Barros.

Dia 28. Laura, de 15 dias f. de Domingos e Ortencia escravos do capm. Bento Dias de Almeida Prado.

Dia 30. Flavio de 37 dias f. de Paulino de Lima e d. Amelia da Fonseca Lima.

Dia 1 de Maio. Isolina, de 9 dias f. de Paulo Martins de Oliveira e Prudencia Maria.

Eugenio, de 8 dias f. de Joaquim Martins Cellão e Rita Maria.

Prudente de 9 dias f. de Joana, solteira escrava de Justina da Silveira Moraes.

Dia 2. Victalina, de 1 mez f. de João Baptista e Rufina do Espirito Santo.

Dia 3. Justino, de 15 dias f. de Clara, solteira escrava de Francisco de Moraes Campos.

Elias e Manoel, gemios, de 15 dias f. de Barduino e Catharina, escravos de Maximiano Xavier Bueno.

Marcelino, de 3 mezes, f. de José Maria Alves e Joaquina da Motta Alves.

Dia 5. José, de 11 dias f. de Francisco da Silveira Leite e Maria Rodrigues da Silveira.

Theresa, de 16 dias f. de Thomé e Gertrudes escravos do capm. Bento Dias de Almeida Prado.

Dia 6. Francisco, de 11 dias f. de Anna do Espirito-Santo Maná, solteira.

Dia 7. Evaristo, de 49 dias f. de Manoel e Amanda escravos

de Dr. Francisco Emygdio da Fonseca.

Rufina, de 16 dias f. de Agostinha, solteira escrava de Indalecio de Camargo Pentead.

Dia 8. Olivia, de 20 dias, f. de Silvano Jose de Oliveira e Maria Florisbella.

Dia 10. João, de 8 dias, f. de Fernando Antonio de Oliveira e Anna Paulina dos Santos.

Dia 12. José, de 4 dias, f. de Claudino Rodrigues de Avila e Anna Pires Barbosa.

Nopoleão, de 18 dias, f. de Paulina Maria Antonia, solteira.

Anastacio, de 45 dias f. de Elias e Joanna escravos de Carlos de Vasconcellos de Almeida Prado.

Dia 13. Thomaz, de 63 dias f. de Jose e Rita escravos de Jose de Vasconcellos Almeida Prado.

Belisario, de 45 dias f. de João e Lydia escravos do dr. Francisco Emygdio da Fonseca.

Benedicta, de 22 dias f. de Joaquim da Silveira Bueno e Maria Leite de Camargo.

Dia 14. Maria, de 8 dias f. de Pedro Florencio da Silveira Junior e Rosa da Silveira Camargo.

Severino, de 23 dias f. de Jose Galvão Paes de Barros e Laura Theodora da Costa Galvão.

Rita, de 28 dias f. de João Baptista Lopes e Maria Joaquina Dias.

Evangelina, de 14 dias, f. de José Joaquim Bicudo e Antonia Martha de Jezus.

Dia 15. Marcelllo, de 34 dias, f. de Naber Alves Corrêa e Carolina Amelia Corrêa.

Serafim, de 15 dias f. de Ignacio Jose de Oliveira e Thereza Maria de Jesus.

Dia 17. Geraldo, de 10 dias, f. de Rita, solteira, escrava de Luiz Augusto Dias Aranha.

Dia 19. Leontina, de 12 dias, f. de Elisa, solteira, escrava de Ledina Mendes Galvão.

Thereza, de 12 dias, f. de Evaristo Leme de Farias e Felisbina Amelia Leme.

Benedicta, de 8 dias, f. de Claudina Maria dos Passos, solteira.

Philadelpho, de 10 dias, f. de Ignacio do Rego e Henriqueta de Camargo Andrade.

Dia 21. Rita, de 12 dias, f. de Zeferino Antonio da Cunha e Francisca de Lima.

Dia 23. Maria, de 21 dias f. de Luiz Zagares e Carolina Bauer.

Dia 26. Victalina, de 20 dias f. de Fernando Antonio da Silveira e Maria do Carmo.

Maria, de 10 dias f. de Vicente Victor de Almeida e Benedicta Maria de Jesus.

Dia 30. Paulino, de 16 dias f. de Manoel Correa de Oliveira e Fortunata Maria do Espirito Santo.

Dia 30. Paulina, de 16 dias, f. de Benedicto Antonio Barreto e Francisca Maria Rodrigues.

Julio, de 8 dias, f. de Jeremias e Candida, escravos de Antonia de Campos Pacheco.

Obituário.—De 30 de Maio à 1º de Junho sepultaram-se os seguintes cadavres :

Dia 30. João Rodrigues da Silva, natural de Campinas, 54 annos, casado com Maria Bueno de Camargo.—Gotta.

D. Anna Gertrudes de Campos, 85 annos, viuva do finado Major Antonio Galvão de França Pacheco.—Spa m.

Dia 1º. Luiz, solteiro escravo do Sr. Ignacio de Paula Campos.—Colica.

Olympia, de 5 annos, f. de Antonio Affonso da Silva e Gertrudes Maria do Espirito-Santo.—Vermes.

SECÇÃO LIVRE

Mez de Maria.

Em todo o mundo os catholicos, durante o mez de Maio, têm o coração em perenne devoção e olhos voltados para Maria Immaculada, mãe de misericordia, consoladora dos afflictos, auxiliadora dos christãos, mas para serem bem acceitas essas supplicas, deve haver harmonia no pensamento, na palavra e no modo até de proferil-as.

O espirito desta devoção foi, no seu principio, santo, elevado e digno de christãos.

A humanidade a tornava edificante, e fazia resplandecer a intenção do fiel, que penetrava no templo para manifestar sua devoção, sua veneração á Santissima Virgem.

Era então sublime, era magnifico, e disputava emulação, esse piedoso exercicio, que tantas graças atrahia sobre os feis, porque tudo estava de accordo com o fim unico da devoção, cercar Maria de corações preparados e dispostos á venerar a Mãe Immaculada, commemorando sua grandeza, seus merecimentos, e seu amor de mãe clemente e piedosa.

Ninguem se atrevia a invocal-a senão com respeito, veneração e amor filial.

Hoje, que differença, que contradicção ; tudo é vão, tudo é mundano, sem a menor preparação, sem o menor proposito de respeito e verdadeira devoção.

A ostentação pessoal prevaleceu, afastando da casa de Deus o espirito religioso, e confundiu as cousas do mundo com as harmonias do céu.

E essa confusão tirou ao devoto exercicio do mez de Maria seu primitivo esplendor, o seu character religioso e consolador fazendo d'elle um divertimento profano.

Maria Santissima quer antes, na manifestação de seus louvores, a humildade e a sinceridade religiosas, do que a ostentação mundana, que a offende, por que não exprime o sentimento de um verdadeiro christão.

Os hymnos modulados theatralmente não chegam até ella senão com uma grande offensa, que a contrista e faz desviar seus olhos misericordiosos dos filhos, que são objectos do seu amor.

Ha Igrejas d'onde não foi bandido o verdadeiro espirito de devoção a Maria Immaculada no mez que lhe é dedicado ; esta excepção não destróe a regra que está estabelecida, antes a confirma.

O melhor modo de engraudecer e louvar a Maria, consiste na recitação do seu rosario, da sua ladainha, e de orações especiaes a ella dedicadas.

Deste modo destruirão o escandalo e restabelecerão o verdadeiro modo de venerar a Maria Immaculada no mez que está destinado para os seus louvores e para a nossa particular veneração á mais perfeita das creaturas.

Fóra disto, em lugar de graças e bençãos, teremos a maldição.

O' Maria, concebida sem peccado, orai por nós que recorremos á vós.

Pedi ao Vosso Divino Filho por tantos máus que vos offendem, convertendo em passatempo, em divertimento, e ai ! em occasião de peccado, um exercicio tão piedoso e tão promettedor de graças especiaes, quando é praticado com aquelle espirito religioso que o ditou e universalisou.

MOSAICO

A proposito da idade de 17 annos que na cõrte se attribuiu á actriz Herminia Adelaide, *Argus*, o espirituoso collaborador do *Diario Illustrado* de Lisboa, escreveu os seguintes versos :

Si dezoito primaveras
A loura Herminia cantou,
E' caso p'ra perguntar :
« Si ella conta as que mamou ? »

Si continúa a fazer
As reduções que já fez,
Chega a Lisboa de certo
Tendo p'lo menos só dez !

E no regresso ao Brazil
Espero ainda ser mais
Si ella, já tanto abateu,
Ind'hei de ver os jornaes
Dizerem que não nasceu.

Um avarento dizia ao seu futuro genro :

—Vocêa inda não conhece bem a minha filha; é um thesouro que lhe dou, um prodigio de ordem

e economia : olhe que nem siquer tom as orelhas furadas !...

Desejos de um bebado ao expirar :

—Sempre queria saber quantas tavernas encontrarei daqui até o paraizo.

Certo individuo mandou edificar um *kiosque* no ponto mais culminante da casa em que habitava.

—Para que mandaste fazer isto ? diz-lhe um amigo.

—Que pergunta ! Daqui nada me escapa ; vejo quem passa, e até quem não passa.

Affrontando os epigrammas, Trazia certo sujeito Uma cabeça de burro Por alfinete de peito.

—E' retrato ? diz-lhe alguém Que em tudo mette o bedelho.

—Não, meu charo—elle responde, —E' simplesmente um espelho.

Entre os fastos lendarios de um general que passava por ser muito prudente e acutelado, e tanto que os inimigos só o haviam visto por um oculo, conta-se nos quartais esta anedocta :

Dictava elle uma ordem para um parque de artilharia.

—Escreva, sr. secretario : « O commandante do parque porá á disposição do brigadeiro H... »

—Está fumando, sr. secretario ?...

—Sim, sr.

—Deite fóra o cigarro primeiro.

— « Do brigadeiro H... 16 quintaes de *polvora* ».

E depois accressentou : Nunca é demais a «prudencia».

Uma mulher bonita e a um tempo muito espirituosa fazia a seguinte pergunta a um jovem amorado :

—Que differença ha entre mim e um relógio ?

—Minha sra. respondeu este, o relógio lembra-nos as horas e V. Ex. as faz esquecer.

EDITAES

Impostos Municipaes.

Conforme dispõem o codigo das posturas municipaes sobre as arrecadações dos impostos, sobre lavradores de assucar, café, algodão e capitalistas, e o tempo de seu pagamento, que devem ser feitos no corrente mez, em vista do disposto no art. 212 § 2º do mesmo codigo, aquelles que recusarem a pagar, ficam sujeitos a multa de 30\$000, além da obrigação de pagar a importan-

cia do mesmo imposto ; e isto de conformidade com o disposto no § 11 da reforma das mesmas posturas.

Em vista do que fica exposto, o abaixo assignado, procurador da Camara, convida a todos os Senhores que tem de contribuir com os devidos impostos a virem faser no presente mez. 2-1 Ytu 2 de Junho de 1883.

Frederico José de Moraes

O Doutor Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos nesta cidade de Ytu e seu Termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia deseseis (16) de Junho proximo futuro, as 12 horas da manhã, a porta da casa das audiencias, tem de ser arre-matado por quem mais dê e maior lance offerecer, o sitio denominado «Boa Vista,» deste municipio, com todos as suas benfeitorias, avaliados por doze contos de reis (12:000\$000,) e pertente, metade ao extinto casal de Joaquim Leite de Quadros Aranha, que vai a praça por determinação deste Juizo, e metade a Francisco de Gusmão, que della tambem requireo praça. Para constar mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytu ; em 26 de Maio de 1883. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi Deodato Cesino Vilella dos Santos.

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos nesta cidade de Ytu e seo Termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticias tiverem, que este Juizo recebe propostas em carta fechada, até o dia 30 de Junho proximo, para a venda judicial do escravo Pedro, fula, de quarenta e dois annos de idade, solteiro, carreiro, matriculado sob numero 1505 da matricula e am da relação, avaliado por 500\$000, á aquelle que

mais lance offerecer sobre o respectivo. Este escravo pertence as heranças dos fallecidos João da Silveira e sua mulher, e vai ser vendido por despacho deste Juizo, proferido de accordo com o requerido pelo Doutor Curador Geral dos orphãos ; devendo essa venda realisar-se na audiencia do referido dia 30 de Junho, e na qual serão abertas as propostas apresentadas.

O escravo pôde ser examinado em poder do inventariante Antonio José de Carvalho. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Ytu, em 28 de Maio de 1883.

Fu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão, o escrevi. Deodato Cesino Vilella dos Santos.

ANNUNCIOS

JÁ CHEGARAM

Os pós anti-hemorrhoidarios do dr. C. Fleischmann, approvados pela Exma. Junta de Hygiene. Estes Pós, não é uma panacea, é uma especialidade sem rival. Unico depositario nesta Cidade José Mendes Galvão, em S. Paulo, Lebre, Irmão & Sampaio, em Campinas, Bernardo Levy, Rio de Janeiro, Silva Gomes & C. Rio Claro, Miguel A. Minaldi em S. Carlos do Pinhal, na Pharmacia do unico Proprietario deste Pós— Luiz Carlos de Arruda Mendes, Rua da Mattan. 24. 15—10

VENDE-SE uma escrava, sadia, com 20 annos de idade, sem defeito, e por preço commodo.

Quem pretender, dirija-se ao abaixo assignado. 3-3

Manoel d'Oliveira.

PHARMACIA GALVÃO

73---RUA DO COMMERCIO---73

Além de possuir este montado estabelecimento um grande sortimento de drogas de primeira qualidade e de preparados estrangeiros, e estar por conseguinte apto á aviar qualquer receita sem que nada deixe a desejar participa a todos que é a unica phar-mácia nesta cidade que recebe directa e constantemente todos os preparados do districto Pharmaceutico, Commendador Eugenio Marques de Hollanda, preparados estes que bem merecem o nome de verdadeiro successo da medicina brasileira ; e dos quaes passa a dar algumas informações ao publico, transcrevendo o que diz o Autor na guia que acompanha cada um dos seus preparados.

TINTURA DE Salsa CAROBA E MANACA

Para o tratamento radical de rheumatismo, canchros, bobas, empin-

gens, e todas as molestias que tenham sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

VINHO DE JURUBEBA FERRUGINOSO

Especifico prescripto e preconizado especialmente nas affecções do figado, obstrucções, hepatites agudas ou chronicas, activas ou passivas, quer provenhão de febres intermitentes e perniciosos ou outras cousas persistentes, inflammatorias, acompanhadas de anemias e fraquesa na convalescença de abcesso do figado.

Pilulas depurativas de Velamina, ou verdadeiro successo da medicina purgativa, compostos com o principio activo e partes extractivas da raiz do vela-ne por E. M. Hollanda.

Pilulas anti-periodicas, de E. M. Hollanda.—Cura prompta—das febres intermitentes, ou sezões, constipações, febre remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Xarope balsamico e peitoral de flores d'arora, de Eugenio Marques de Hollanda.—Cura radical em poucos dias—catharro polmunar chronica ou agudo, affecções da laringe tosse nervosa ou convulsa e pelourises.

Polpa gelatinosa de tamarindos, Para limonadas refrigerantes, e purgativas.

Odontina, Para cura prompta das dores-de-dente nervosas ou devidas a cariação.

Molho marítimo, Para condimento, e excitante do appetite.

Pomada anti-herpetica, de E. M. Hollanda.—Applicada com os melhores resultados contra as affecções da pelle, como sejam empingens, manchas, escoriações e caspas.—No ultimo caso applica-se como qualquer cosmetico de toucador.—E' do effeito prompto e aroma delicadissimo.

Injecção anti-blenorrhagica, de E. M. Hollanda.—Tratamento prompto e radical das Blenorrhagias chronicas ou agudas e das flores brancas.

Linimento anti-rheumatico e desobstruente,—Medicamento effcaz contra a eryzipela antiga ou aguda ; ou seja espontanea, ou seja devida a qualquer ulcera.

Nos soffrimentos rheumaticos, quando as condições dos doentes não permitem o uso de medicação interna, elle, somente, pode modificar e acalmar internamente as dores, como adjuvante da Tintura de Salsa e Caroba : nesses mesmos casos, os seus effeitos concorrem para completo restabelecimento em poucos dias. Nas inflamações, engitamento ou tumores, ainda se nota a sua effcacia resolvendo-os quando applicado á tempo em limitado o foco da supuração.—Applicado em volta das ulceras muito inflamadas e dolorosas, faz desaparecer a vermelhidão, e modifica as dores. O modo de usal-o encontra se na guia que acompanha o respectivo vidro.

Imbirina, Eléxir carminativo tonico e digestivo do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.— Nas affecções gastro-intestinaes ou sejam devidas a fraquesa digestiva caracterisando dyspepsia chronica ou aguda ; ou a embaraço gastrico, com privação rebelde do ventre, os effeitos e effcacia deste agradabilissimo especifico se achão comprovados, no prospecto que o acompanha, por documentos attestando importantissimas curas em casos rebeldissimos a diversos tratamentos.

No referido prospecto se encontram ainda descriptos todos os casos de soffrimentos do estomago e intestinos com a precisa claresa, em ordens á bem guiar-se e deante no seu tratamento.

Vinho de Ananaz Ferruginoso Quinado, Tónico e Reconstituinte, preparado pelo Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.—Este vinho, o mais effcaz e agradável medicamento contra a anémia, chlorose, anazarca, amenorrhæa, flores brancas, leucorrhæa e hypoemia intertropical, não reclama dieta alguma. Os resultados obtidos por experiencias de distinctos facultativos, transcriptos no prospecto que acompanha este importante producto, dispensão todos os mais commentarios para justificar sua effcacia nas molestias referidas. O aspecto, aroma o sabor disputão o paladar mais exigente.

Cosmetico puramente vegetal, Oleo concreto de Oliya campestre.— Este Oleo tem a grande propriedade de formar bellos crespos e dar um certo avelludado aos cabellos ; refresca inferiormente o couro cabelludo, e faz desaparecer em 36 horas essas dores que se notão algumas vezes nas raizes dos cabellos, devidas ao abafamento pela natureza do penteado.

O cheiro é agradabellissimo, e o seu uso é como o de qualquer cosmetico.

Nas estações frias o oleo congela-se, porem com o calor liquifaz-se perfeitamente.